



MOZAMBIQUE – Ciclone Tropical Intenso Chido

Atualização No. 4

Até 20 Dezembro de 2024

DESTAQUES

- O número de pessoas afectadas continua a aumentar nas três províncias afectadas de Cabo Delgado, Nampula e Niassa, à medida que as equipas de avaliação e resposta acedem a mais áreas e a recolha de dados se expande.
- Estão em curso esforços de resposta para responder às necessidades prioritárias em termos de abrigo/NFI, alimentação, WASH, serviços de saúde e protecção, mas as capacidades sobrecarregadas e as reservas decrescentes representam desafios para o rápido aumento da assistência.
- A Equipa Humanitária de Moçambique e os Parceiros de Cooperação para o Desenvolvimento estão a mobilizar recursos para apoiar o governo na resposta às necessidades prioritárias das pessoas afectadas.

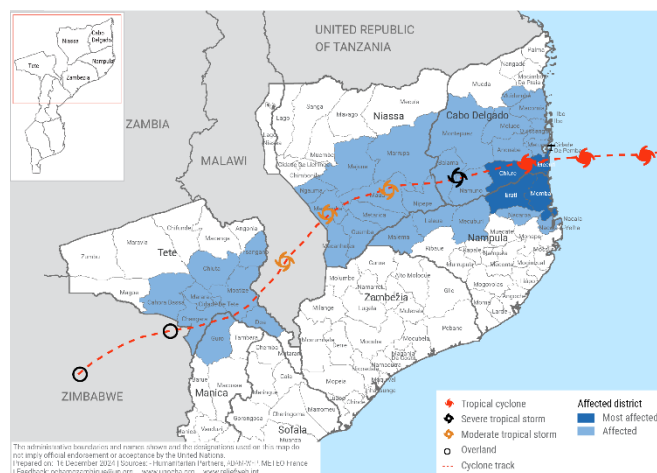


Figure 1: Trajetória do Ciclone Tropical Cyclone. Até 16 de Dezembro. Fonte: Météo France

PANORAMA GERAL DA SITUAÇÃO

O número de pessoas afectadas pelo ciclone Chido continua a aumentar, com as equipas de avaliação e resposta a conseguirem chegar a mais áreas e a recolha de dados a expandir-se nas regiões afectadas. De acordo com as últimas informações do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGD), cerca de 65.282 famílias equivalentes a 329.510 pessoas foram afectadas pela devastação provocada pelos ventos fortes do ciclone e pelas chuvas torrenciais nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Aproximadamente 217.000 pessoas afectadas são da província de Cabo Delgado, agravando ainda mais as vulnerabilidades dos deslocados internos e dos membros da comunidade de acolhimento que continuam a debater-se com o conflito em curso.

Os danos nos abrigos são graves - com 39.133 casas destruídas e 13.343 casas danificadas,5 deixando muitas famílias sem abrigo ou necessidades e expondo-as a riscos de protecção adicionais. O início da estação das chuvas irá agravar ainda mais a sua vulnerabilidade. Os danos em 49 unidades de saúde perturbaram a prestação de serviços, enquanto os danos nos sistemas de água deixaram muitas comunidades sem acesso a água potável, aumentando os riscos de surtos de doenças.

As sementes já distribuídas foram destruídas pelo ciclone. É crucial repor urgentemente estas sementes perdidas para evitar a dependência da ajuda externa.

Estão em curso esforços de resposta, com os parceiros humanitários a mobilizarem assistência para dar resposta às necessidades prioritárias, mas desafios como as capacidades sobrecarregadas e as reservas cada vez mais reduzidas estão a dificultar o aumento da ajuda.

RESPOSTA HUMANITÁRIA

A pedido do Governo de Moçambique, foi organizado um briefing com os Parceiros de Cooperação para o Desenvolvimento, onde o presidente do INGD apelou aos doadores por recursos para responder à emergência. O ECHO desembolsou um total de 700 000 euros (727 000 dólares americanos) do financiamento da Ferramenta

de Resposta a Grandes Emergências Agudas (ALERT) para resposta e reabasteceu a operação de resposta da Federação Internacional da Cruz Vermelha (FICV) com uma dotação de 200 000 euros (207 000 dólares). Cinco voos de ponte aérea foram apoiados para transportar 60 toneladas de mantimentos de abrigo de Nairobi para Pemba. O Copernicus Rapid Mapping foi ativado a 19 de dezembro e já produziu cinco mapas de satélite.

Coordenação e Gestão de Acampamentos (CCC): As equipas estão a apoiar as autoridades distritais na verificação dos deslocados internos, enquanto foram criados balcões de reclamação e encaminhamento/mecanismos de feedback nos centros de alojamento. As sessões de sensibilização da PSEA e da Linha Verde foram realizadas em 14 localidades de Chiure, Mecufi, Metuge, Cidade de Pemba, Ancuabe e Erati, tendo chegado a um total de 1.132 pessoas, incluindo 701 mulheres e 431 homens. Os representantes comunitários (comités) de Mecufi, Chiure, Metuge e Ancuabe receberam um total de 360 ferramentas de limpeza (pás, enxadas e carrinhos de mão) para melhorias no local. Foi prestado apoio técnico ao INGD para o mapeamento de centros de alojamento em Moçambique, também para o desenvolvimento de modelos de listas de agregados familiares em colaboração com a Monitorização de Rastreamento de Deslocados (DTM) gerida pela OIM.

Educação: Pelo menos 3.000 crianças e adolescentes, incluindo os que têm deficiência, em Mecufi e Metuge beneficiaram de actividades lúdicas. Foram entregues um total de 47 kits de Desenvolvimento da Primeira Infância em Mecufi, Chiure e Metuge. Em preparação para o reinício das aulas em Fevereiro, foram fornecidos kits de reparação e coberturas para restaurar 15 escolas danificadas em Chiure, Mecufi, Metuge.

Segurança Alimentar e Meios de Subsistência: Pelo menos 744 famílias em Pemba e 312 famílias em Chiure estão a ser assistidas ao abrigo da atribuição alimentar de emergência de um parceiro. A assistência está em curso em Mecufi e terá início em Ancuabe. O Mecanismo de Resposta Rápida das ONGIs será activado e irá planear ajudar 1.800 famílias em Mecufi (Natuco); outro parceiro dispõe de 22,6 toneladas de alimentos para servir 1.700 famílias em Mecufi (Natuco e 3 de Fevereiro).

Saúde: Os parceiros também destacaram brigadas móveis integradas em coordenação com as autoridades locais de saúde em Mecufi e Pemba. Foram implementadas clínicas móveis em Chiure e Metuge e conseguiram prestar consultas de cuidados de saúde primários a um total de 2.136 pessoas. Cerca de 689 pessoas no mesmo distrito foram contactadas por agentes de saúde comunitários para sensibilização sobre Mpox, cólera, VIH e TB. Um total de 16 tendas foram instaladas em diferentes centros de saúde para garantir a continuidade dos cuidados de saúde nos distritos afectados.

Nutrição: Os parceiros do cluster, com as autoridades de saúde e nutrição, apoiaram as comunidades dos distritos de Ancuabe, Chiure, Mecufi, Metuge e Pemba em Cabo Delgado e Erati em Nampula com avaliações rápidas. Foram distribuídos kits e material nutricional para beneficiar 6.000 crianças e 1.500 mulheres grávidas e lactantes com brigadas móveis integradas e/ou clínicas de saúde temporárias que foram destacadas para apoiar a saúde e a nutrição comunitária.

Protecção: As actividades de protecção comunitária existentes continuam a funcionar nos distritos afectados. Foram destacadas equipas para o registo e rastreio de deslocados internos em Pemba, Mecufi e Chiure. Foram criados balcões de protecção nos centros de alojamento e prestam assistência e aconselhamento jurídico, documentação civil, localização e reagrupamento familiar, gestão de casos e monitorização de riscos. Os parceiros realizaram rastreios de protecção, complementados com primeiros socorros psicológicos que atingiram 183 pessoas alojadas no centro de alojamento em Pemba. Em Chiure (Nahele), cerca de 98 pessoas foram apoiadas com primeiros socorros psicológicos, sensibilização para a Prevenção da Exploração e Abuso Sexual (PSEA) e divulgação de informação sobre vias de encaminhamento. Um total de 30 famílias - incluindo 20 agregados familiares chefiados por mulheres - em Ancuabe (Nacussa B) receberam primeiros socorros psicossociais por parte de uma ONG local parceira, proporcionando aos participantes espaço para fomentar a autoconfiança, restaurar a auto-estima e promover a saúde mental.

Protecção Infantil: Pelo menos 330 crianças (169 raparigas e 161 rapazes) em Chiure e Metuge foram assistidas com serviços comunitários de saúde mental e apoio psicossocial (MHPSS) através de actividades



Figure 2: Medicamentos destruídos no Centro de Saúde de Mecufi. © ACF Mozambique

recreativas e de sensibilização sobre a prevenção de lesões. Cerca de 570 crianças (347 raparigas e 223 rapazes) foram abrangidas pelos mesmos serviços nos primeiros dias da resposta ao ciclone em Mecufi, para além das 3.000 crianças e adolescentes que beneficiaram da entrega de kits recreativos. Os ativistas comunitários também foram destacados para Mecufi para apoiar os serviços de proteção infantil. Em Chiúre, 73 crianças (29 raparigas e 24 rapazes) foram abrangidas por actividades recreativas.

Violência baseada no género (VBG): Um total de 450 kits de dignidade foram distribuídos a mulheres e raparigas vulneráveis em Mecufi, com serviços de gestão de casos de VBG operacionalizados em três recém-criados Espaços Seguros integrados e temporários para Mulheres e Raparigas (WGSS) nos centros de saúde de Mecufi. Os serviços de gestão de casos continuam a funcionar no WGSS existente nos distritos afectados. Através dos esforços dos trabalhadores comunitários e voluntários sobre VBG, um total de 385 pessoas foram alcançadas com sessões de sensibilização e divulgação de 100 brochuras sobre VBG/PSEA e mensagens-chave em Mecufi, Metuge e Chiure. A capacitação de grupos de mulheres e voluntários comunitários está em curso para ligar e encaminhar casos de VBG e mitigar os riscos.

Abrigos/NFIs: Pelo menos 1.520 famílias já foram assistidas com kits de abrigo/NFI em Mecufi (Muitua e Zaulane B), sendo o restante número de casos dos 2.000 agregados familiares alvo no âmbito do Plano de Resposta Conjunta da ONU (JRP) a estar concluído nos próximos dias. Um total de 250 famílias actualmente alojadas no centro de alojamento de Pemba receberam kits completos de NFI. Os parceiros estão a coordenar com as autoridades distritais a distribuição de assistência Shelter/NFI que beneficiará 1.285 famílias em Mecufi (Murripa, Sicura e Maueia), 250 famílias em Metuge (Mieze) e 250 famílias em Chiure (Megaruma). Um abrigo parceiro fornecerá kits de NFI e formação técnica em resiliência a 2.462 famílias em Chiure (Megaruma, Marupa, Chiote e Kuphe). O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) gerido por uma ONGI iniciou o registo para a distribuição de kits de sobrevivência a 2.000 famílias em Mecufi (Natuco).

Saneamento e Higiene da Água: Pelo menos 2.760 pessoas em Mecufi beneficiaram dos 552 kits WASH do Programa Tripartido de Resposta Conjunta (JRP) gerido pela ONU. Foram reparadas bombas manuais em Mecufi (Murebue) para beneficiar 600 pessoas, enquanto um parceiro iniciou o transporte de água na sede distrital. Cerca de 244 famílias actualmente no centro de alojamento em Pemba receberam kits de higiene. Foram fornecidos produtos químicos para tratamento de água à concessionária de água FIPAG para iniciar os trabalhos de limpeza e reabilitação dos sistemas de água, enquanto foram fornecidos 20 mil litros de combustível para a retoma do bombeamento de água em Pemba. Os parceiros irão comprar ou alugar dois geradores para garantir que a água será fornecida à sede do distrito de Metuge, ao centro de saúde e às escolas. A instalação dos geradores ajudará mais de 1.000 deslocados internos e 7.000 membros da comunidade de acolhimento. O gerador irá alimentar uma rede de água existente que foi reabilitada e ampliada em 2023. O transporte de água foi realizado para cerca de 1.750 pessoas em Chiúre.

LACUNAS E DESAFIOS

Os extensos danos nos abrigos expuseram a população afectada a mais riscos de protecção, exigindo o alargamento imediato das intervenções CCCM, Abrigo/NFI, WASH e Protecção. A emergência prolongada do conflito diminuiu gradualmente o pipeline, e a mobilização de recursos para aumentar e reabastecer os artigos de ajuda pré-posicionados é imperativa na antecipação da chegada de ciclones. Faltam ainda mais cinco meses para o final da época dos ciclones no país.

A CRESCENTE AMEAÇA DE INTENSIFICAÇÃO DOS CICLONES TROPICAIS

À medida que o clima aquece, espera-se que os ciclones tropicais mais poderosos se tornem mais intensos e mais prováveis. O Imperial College Storm Model (IRIS) estima que as alterações climáticas aumentaram a intensidade de um ciclone tropical como “Chido” de categoria 3 para categoria 4. Uma tempestade do tipo “Chido” é cerca de +40% mais provável no clima de 2024 em comparação com uma linha de base pré-industrial. Num futuro mundo +2,6°C mais quente, estima-se que haverá +26% mais de probabilidade de CT Chido, em comparação com agora.

Para mais informação, por favor contacte: OCHA Mozambique:

Bony Mpaka, Chefe do escritório de Pemba e Chefe interino do Escritório do OCHA Moçambique, mpaka@un.org, +254 700 772 009

Federica D'Andreagiovanni, Chefe da Unidade de Comunicação e Gestão de Informação, dandreagiovanni@un.org, +258 85 024 50 82